



1. INTRODUÇÃO

De acordo com os estatutos vigentes da Federação Portuguesa de Padel, e legislação em vigor, apresentamos o Plano de Actividades e Orçamento para **2026**.

O ano de **2026** será o décimo ano com a tutela da modalidade e consequente continuidade de relações com o IPDJ, com vista à obtenção de melhores apoios do estado nos diversos projectos que temos para o fomento e divulgação da modalidade. A renovação do estatuto de Utilidade Publica Desportiva (UPD) foi **renovada com a ressalva da alteração estatutária solicitada pela Ministra da tutela**.

O ano de **2026** dará continuidade a diversos projectos ambiciosos no que toca ao desenvolvimento do Padel, como por exemplo, a continuidade do programa de Padel Escolar ao abrigo do acordo com a Direcção Geral de Educação, a continuidade dos programas de Formação de Treinadores, de acordo com a legislação em vigor e acreditado pelo IPDJ, a nova aposta no Padel Jovem com a criação de academias de formação e encontros entre academias, bem como a reformulação do quadro competitivo e do acompanhamento aos jovens mais avançados, a criação do GARD que tomará conta dos sistemas de formação e desenvolvimento de atletas, desde as camadas jovens até aos absolutos, na entrada das seleções nacionais, encontros com Selecções Estrangeiras com vista à preparação para o **Campeonato Mundial de Equipes Absolutos (FIP)**, o **Campeonato Europeu de Equipes Jovens (FIP)**, o **Campeonato Mundial de Veteranos (FIP)**, a continuidade do programa de formação de árbitros bem como a continuação do sistema de equivalências de Árbitros com a FIP que permitirá aos árbitros portugueses arbitrar provas FIP e Premier, a credenciação junto do IPDJ dos treinadores formados pela FPP este ano com o nível 3, e a equivalência dos nossos treinadores junto da FIP, e a reformulação do corpo técnico que acompanha as Selecções Nacionais, as provas FIP no circuito Português que permitirá aos nossos jogadores de nível 1 continuar a competir regularmente com atletas internacionais e lhes dará pontos para o circuito Premier, bem como a continuação do circuito FIP Promisses no Circuito Jovem, e ainda a candidatura para a organização do **Campeonato Europeu de Equipes Jovens no Verão de 2026**, estando no processo de avaliação, entre muitas outras actividades que pretendemos empreender nos próximos quatro anos.

Para além disto, continuaremos neste mandato com as três bandeiras essenciais de desenvolvimento: 1 – Um investimento maior nos escalões Jovens, na captação e na competição, de forma a alargar a base da pirâmide actual, e sistematizar melhores práticas metodológicas no desenvolvimento desportivo desses mesmo Jovens Atletas. 2 – O projecto da Cidade do Padel, que teve um **revés no local inicial** por questões geológicas, mas já estamos em **negociações para a construção da mesma noutra localidade**, mantendo o compromisso dos nossos parceiros para o investimento. O projecto segue em frente. 3 – Finalmente o lançamento do programa de Técnicos de Homologação de Campos (THC), bem como a certificação dos mesmos, por conta da Federação durante o ano de **2026**, de forma a aumentar a segurança da prática, nas instalações dos clubes filiados (o programa de formação



já está concluído, com início do primeiro curso no final de Janeiro e da visita aos clubes no fim de Fevereiro).

Em **2026** esperamos continuar na curva ascendente e sem surpresas ir mais além, uma vez que esperamos a continuação do *boom* da modalidade, e será um ano em que as empresas já sabem o que é o padel, reconhecem a sua mais-valia e por isso apostarão fortemente no mesmo, o que será benéfico para todos os agentes da modalidade. O padel continua a ser jogado por cada vez mais pessoas, e o desafio será aliciá-las a fazer parte do universo federado, aumentando assim o peso da nossa modalidade no desporto nacional.

Desportivamente, apesar do gigantesco crescimento do padel em outros países, alguns com 6 e 7 vezes mais habitantes que Portugal, e conhecidos pelo seu PIB bastante superior, continuaremos a querer manter o 3º lugar como potência mundial do padel em homens, logo a seguir a Espanha e Argentina à frente do Brasil, França, Itália e Suécia, bem como outros países com mais de 30 anos de avanço sobre Portugal, como Uruguai, Paraguai, Chile, México, etc. mas queremos diminuir a distância para Espanha e Argentina, de forma a começarmos a ser uma ameaça à liderança mundial destes dois países. Em senhoras vamos fazer um investimento grande na formação e detecção de novos talentos, bem como no acompanhamento daquelas que mais se destacarem a fim de vir a cimentar a nossa posição no top 4 mundial dentro de 4 anos.

Esperamos contar com o apoio do IPDJ para podermos continuar a crescer tanto em número de filiados como de clubes, e poder pôr em prática os projectos que nos farão subir no *ranking* das modalidades mais praticadas em Portugal – isto depois de em 2025 termos subido quase mais de 15% em relação a 2024, depois da perda drástica que foi 2022.

A organização dos Campeonatos Nacionais que foi adjudicada à PPR em 2023, bem como 2024 e 2025, foi **renovada** - o trabalho que foi feito até hoje significa uma grande melhoria relativamente ao que se fazia antes de assinar este protocolo. A FPP manterá a organização do Masters e da Liga de Clubes que se prevê quebrará o recorde de 1.200 equipas inscritas em **2026**.

Em **2026** manteremos o nosso protocolo com o Record que se manterá como o parceiro oficial de *media* e canal do padel português.

Aumentaremos os nossos quadros em mais duas pessoas, em virtude de a secretaria da FPP estar sobrecarregada de trabalho, e manteremos dois vice-Presidentes executivos remunerados em troca da remuneração de que o presidente voltou a abdicar.

2. ÁREA DESPORTIVA

2.1. PROVAS NACIONAIS

2.1.1. Circuito FPP (Fevereiro a Dezembro) com FINAL MASTERS

Projecta-se um aumento de provas em 2026, tanto em provas Absolutas com prize-money, provas por categorias, e provas de jovens e veteranos. Em 2026 esperamos vir a organizar cerca de 30 provas com prize-money, mas com prize-moneys mais altos, mais de 100 provas de categorias, um circuito de jovens completamente renovado e com provas de diferentes categorias para além do Nacional, Regional e Master, e um circuito de veteranos com mais de 35 provas por todo o território nacional. O Circuito passará por todo o território nacional e Ilhas. Manter-se-ão as provas FIP que contarão para o ranking português, e algumas delas continuarão a ser organizadas em conjunto com provas da FPP no nível 1.

Em Dezembro realizar-se-á o MASTERS para onde são convidados os primeiros dezasseis jogadores de cada categoria. Esta prova distribuirá 12.500 Euros em prémio em cada uma das categorias M1 e F1 e contará como uma prova 25.000 no Ranking Nacional de Absolutos.

2.1.2. Campeonato Nacional de Padel

- **2.1.2.1. Absoluto (prova 50.000)**

Depois de termos + de 500 pares inscritos no Campeonato Nacional de 2025, prevemos este ano superar as 600 inscrições (mais de 1200 jogadores num fim de semana).

- **2.1.2.2. Jovens**

Vai realizar-se o Campeonato Nacional de Menores, nas categorias de Sub12, Sub14, Sub16 e Sub18, tanto em Masculinos como em Femininos, e haverá um grande investimento no mesmo por parte da FPP e do seu parceiro organizador. Este campeonato tem vindo a subir a fasquia e 2026 trará ainda mais surpresas, uma vez que todo ele sofrerá remodelações que fomentarão a participação jovem, juntamente com outras actividades.

- **2.1.2.3. Veteranos**

Vai realizar-se o Campeonato Nacional de Veteranos, nas categorias de Vet+35, Vet+40, Vet+45, Vet+50, Vet+55 e Vet+60 tanto em Masculinos como em Femininos. Cada vez há mais jogadores nestes escalões e estamos em crer que a parceria com a Gentlemen's Crew continuará.



2.1.3. Liga Nacional de Clubes

A Liga Nacional de Clubes tem vindo a crescer de ano para ano, tendo tido mais de 1.100 equipas inscritas em 2025, divididas por várias regiões do país. Este ano prevemos aumentar ainda mais o número de equipas inscritas, com uma expectativa de superar as 1.200 equipas em 2026. Em 2026 a Liga realizar-se-á por todo o país e terá na fase final (Novembro) os vencedores e finalistas de cada uma das regiões onde a mesma se disputará, que continuarão a ser numeradas. A fase final que revelará o Campeão Nacional da Liga disputar-se-á em Novembro de 2026. Para fazer face ao elevado número de participação de equipas, e de forma a incluir todas as equipas que se queiram inscrever, o formato da liga mudará um pouco com mais jogos na fase de apuramento e menos equipas na final nacional.

Relativamente à Liga Nacional de Clubes Jovens, o formato será ajustado à realidade dos Jovens, de forma a promover a participação no mesmo.

2.1.4. Campeonato Nacional de Clubes

O Campeonato Nacional de Clubes, disputar-se-á no fim de Novembro, mas será antecedido por uma fase de qualifying para todas as equipas que ficaram pior posicionadas no Campeonato Nacional de 2025 a que se juntarão as que se inscreverem e não participaram em 2025. Calculamos que se superem os mais de 1.500 jogadores que estiveram presentes no ano passado. Este campeonato disputa-se nas categorias: M1, M2, M3, M4, M5, M6, F1, F2, F3, F4, F5 e F6. As equipas serão distribuídas em divisões e sobem e descem conforme os resultados do ano anterior.

Relativamente ao Campeonato Nacional de Clubes Jovens, o formato será ajustado à realidade dos Jovens, de forma a promover a participação no mesmo.

2.1.5. Campeonato Regional da Madeira

Este será organizado pela APMAD com tem vindo a ser, revertendo a totalidade das inscrições para a APMAD.

2.1.6. Campeonato Regional dos Açores

Temos a ambição que já este ano se venha a realizar o Campeonato Regional dos Açores.

2.2. SELECÇÕES NACIONAIS

As selecções Nacionais têm vindo a evoluir muito nos últimos anos. Vencemos o Brasil de novo no Mundial, em Masculinos, e terminámos em 3º lugar depois de bater a Itália, e em femininos ficámos num honroso 4º lugar. No Europeu fomos Vice-Campeões Europeus em Masculinos e Vice-Campeões Mundiais em Jovens Femininos.



No PREMIER temos Sofia Araújo como melhor atleta em 7º lugar, bem como Ana Catarina Nogueira que se mantém no quadro principal chegando aos 1/4os de final diversas vezes, e Patrícia Ribeiro que tem começado a entrar no quadro principal. Em Masculinos, temos os irmãos Deus agora regularmente a competir no quadro, agora já no Top40.

Este ano ambicionamos o 3º lugar no Mundial de Absolutos e o 2º Lugar no Europeu de Jovens.

As selecções nacionais de Jovens serão acompanhadas pelo GARD quer nos momentos dos estágios, quer de competições, reforçando o carácter colaborativo deste novo elemento na estrutura federativa.

2.2.1. Coordenador Nacional de Selecções (CNS) e Seleccionadores Nacionais (SN) e Adjuntos (TNA)

Vamos mudar a estrutura Técnica das selecções tendo agora em Absolutos um Seleccionador Nacional com um Treinador Nacional Adjunto, tanto em masculinos como femininos, em Jovens também um Seleccionador Nacional e um Treinador Nacional Adjunto, tanto para masculinos como para femininos, e em Veteranos teremos um Seleccionador Nacional único com um Treinador Nacional Adjunto. Haverá um Coordenador Nacional de Selecções para cada grupo etário, ou seja, Jovens, Absolutos e Veteranos.

2.2.2. Estágios

Este ano prevê-se fazer 4 estágios de selecções Absolutos Masculinas e Femininas bem como 4 estágios de Selecções Jovens Masculinas e Femininas, e dois estágios de Veteranos. Os estágios serão coordenados pelo corpo técnico, e acompanhados pelo GARD.

2.2.3. Encontros Internacionais

Prevêem-se Encontros Internacionais com as selecções da Catalunha em Jovens, e com Madrid em Absolutos.

2.2.4. Selecção Nacional B - Futures

De forma a melhorar a transição de atletas entre as Selecções de Menores e as de Absolutos, assim como acompanhar alguns atletas cujo desenvolvimento seja mais tardio, será criado um grupo de trabalho sem propósitos competitivos, à responsabilidade do GARD.

2.2.5. Circuitos Mundiais

- 2.2.5.1. PREMIER

Não haverá Premier Padel em Portugal em 2026 devido a um calendário mundial muito preenchido. As negociações com a Octagon Espanha visam a substituição de uma data em 2027 para a região da Grande Lisboa, como parte de um potencial acordo plurianual.

- 2.2.5.2. FIP

Existem já diversas empresas e clubes que contactaram a FPP para saberem as condições das provas FIP e aferirem se têm capacidade para as organizar ou não. A FPP cooperará naquilo que puder para que os interessados possam vir a organizar provas com estas características. Prevemos que se realizem em Portugal entre 15 a 20 provas FIP Absolutos em Portugal, sendo algumas Bronze, a maioria Prata e um par Gold, bem como um par de Platinum.

2.2.6. Provas FIP

- 2.2.6.1. Campeonato Mundial de Veteranos (FIP)

Portugal participará, e tem como objectivos o 5º lugar em Femininos e o 5º Lugar em Masculinos.

- 2.2.6.2. Campeonato Mundial de Absolutos (FIP)

Portugal participará, e tem como objectivos o 3º lugar em Femininos e o 3º Lugar em Masculinos.

- 2.2.6.3. Campeonato Europeu de Equipes Jovens (FIP)

Portugal participará, e tem como objectivos o 2º lugar em Femininos e o 2º Lugar em Masculinos.

- 2.2.6.4. World CUP Pairs (FIP)

Portugal apresentar-se-á com os pares que poderão participar baseado na classificação que Portugal conquistou no Mundial.

- 2.2.6.5. Intercontinental CUP (FIP)

Portugal tem ambições que participem 2 ou 3 jogadores nacionais.



2.3. CAR

Os nossos atletas continuarão a utilizar as instalações na pré-época e durante a época desportiva, e lá farão todos os testes físicos possíveis, com o acompanhamento do GARD.

2.4. BOLSAS DE APOIO AO ALTO RENDIMENTO

Este programa é de extrema importância para os atletas que numa modalidade nova como a nossa estejam a trabalhar e a investir em carreiras no estrangeiro, nomeadamente a participação nos circuitos mundiais.

Apoiaremos mais de 30 atletas entre Jovens e Absolutos e os apoios serão em serviços na maioria dos casos e monetários em outros.

3. FORMAÇÃO

3.1. TREINADORES

Os nossos treinadores terminaram já os cursos necessários de formação geral que lhes dão acesso à cédula de treinador do IPDJ e temos por isso cerca de 600 treinadores habilitados a dar aulas em Portugal. Como é sabido a formação é um grande fator de receita para a federação que fez todo o trabalho para que os referenciais fossem elaborados e aceites pelo IPDJ. Agora tendo os mesmos sido aprovados pelo IPDJ para os níveis 1 e 2 de cédula de treinador, começam a aparecer empresas que se aproveitam desse trabalho e estão a organizar os seus próprios cursos, propondo-se ao IPDJ para o fazer. A FPP é consultada, mas confrontada com o cumprimento dos referenciais que esta mesma fez, não tem outro remédio senão dar o parecer positivo a esses cursos. Desta forma perde uma fonte de receita que lhe é fundamental. A lei está estruturada dessa forma, e temos encetado contactos no sentido de a mudar. Para contrariar de certa forma essa concorrência, a FPP conseguiu o **selo de reconhecimento da FIP** e todos os nossos treinadores que frequentam e passam no módulo de *Coach* são reconhecidos pela FIP para dar *coaching* nas provas do Premier e da FIP, bem como nas nossas em Portugal.

Todos os cursos ministrados pela FPP vão ter um acréscimo de 4 horas específico para o Padel Jovem, e a introdução no Regulamento de Estágio da obrigatoriedade que no mínimo de 30% do Estágio seja dedicado ao Padel Jovem.

3.2. ÁRBITROS

Este ano e dado o aumento de torneios no Circuito Nacional, temos planeado fazer 4 cursos de árbitros pelo país fora. Os cursos serão ministrados em Lisboa, Porto, Algarve e Madeira.

Portugal têm já mais de 200 árbitros formados, com alguns a terem já estado presentes em Campeonatos Mundiais e provas do WPT. Este ano será introduzido o nível de arbitro que se diferenciara por nível, 1, 2 e 3. Os nossos árbitros participarão num programa de formação e equivalência com a FIP que lhes permitirá arbitrar provas da FIP e PREMIER.

4. CLUBES E EMPRESAS

4.1. CLUBES

Iniciaremos 2026 com perto de 300 clubes filiados. Este número tem vindo a aumentar cerca de 15% ao ano. Esperamos chegar ao fim de 2026 com mais de 350 clubes filiados, consolidando a nossa base.

Os clubes têm um peso de 21 delegados em 30 na Assembleia Geral da FPP.

Esperamos que os delegados dos clubes venham a ser mais participativos nas futuras assembleias gerais da FPP uma vez que faltam sempre cerca de metade em todas as AG. Não nos podemos esquecer que as grandes decisões do padel estão nas suas mãos.

4.2. EMPRESAS

As empresas que querem ter relações com a FPP a nível de organização de provas, deverão continuar a solicitar a sua filiação junto da FPP. As empresas não elegem delegados e, por conseguinte, não têm assento nas AGs.

5. ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

5.1. FIP (Federação Internacional de Padel)

Somos filiados na FIP e com assento na AG. O nosso prestígio junto desta organização é grande, sendo Portugal o país provavelmente com melhor reputação a nível dos seus eventos, conhecimento da modalidade e capacidade de gestão.

5.2. OUTRAS FEDERAÇÕES

- **5.2.1. Padel Europe**

A Federação Portuguesa de Padel estará federada na Padel Europe, sempre e enquanto a mesma for oficializada e filiada na FIP.

5.3. SPORTACCORD/GAISF

A FIP em Janeiro de 2020 renovou o estatuto de observador desta associação de federações a nível mundial. O Padel passará a fazer parte desta família, num trajecto que se pretende chegue a modalidade olímpica nos próximos 12 anos.

6. FILIAÇÕES

Projecta-se para **2026** um aumento nas filiações de Treinadores, Árbitros, Clubes e Jogadores, bem como de Dirigentes. Na tabela abaixo estão representadas as nossas expectativas para **2026**:

	2025 Actual	Previsão 2026
Jogadores	16.100	17.500
Treinadores	260	300
Árbitros	70	70
Clubos	308	350
Dirigentes	60	80

7. FOMENTO E DESENVOLVIMENTO

Relativamente ao Padel Jovem temos várias iniciativas junto destas camadas, com o objectivo claro de alargar a base da Pirâmide Invertida representativa da participação na Modalidade.

Vamos incluir dias de detecção de talentos no calendário nacional, abertos à participação em vários clubes do país e grátis para todos os jovens.

Os Estágios das Selecções Nacionais de Menores e da Selecção B terão momentos abertos a qualquer treinador filiado na FPP, de forma a que as metodologias aplicadas possam ser partilhadas com todos os interessados.

O programa Team FPP vai continuar com alterações na sua forma mas abrangendo mais atletas.

Relativamente ao Team FPP Jovem, irá apoiar aqueles que procurem as suas primeiras experiências no estrangeiro.

Aderimos ao Plano Nacional de Ética Desportiva e manter-nos a apoiar esta excelente iniciativa.



As Academias de Formação nos clubes serão um grande contributo para o desenvolvimento na formação dos jovens e na criação de competição entre as mesmas.

Teremos Provas FIP de Jovens no calendário Nacional que vão aumentar a competitividade a participação de jogadores.

A introdução da categoria de Sub10 e Sub8 num formato diferente das restantes categorias de Jovens, de forma a que cada vez mais cedo os Jovens tomem contacto com a modalidade, sem que obrigatoriamente isso aconteça num modelo que privilegie a competição.

7.1. PADEL ESCOLAR

Este é o projecto de maior sucesso a nível nacional, com mais de 2.500 professores de Educação Física formados por nós, mais de 20.000 crianças que experimentaram a modalidade, mais de 100 grupos equipas em escolas, e um circuito de professores com mais de 300 professores a participar regularmente. Em **2026** continuaremos o nosso crescimento e o Padel manterá a sua posição actual como a modalidade com mais ações de formação a nível de professores e com mais actividades propostas no desporto escolar, pretendendo a Federação apoiar os Clubes na transição de Atletas Padel Escolar/Padel Jovem.

7.2. PADEL JOVEM

Daremos continuidade também ao programa JOGA PADEL com algumas sessões de detecção de talentos em clubes do Norte, Lisboa e Sul do País. Estas serão grátis e lideradas pela equipa técnica da FPP, com a duração de 1 fim de semana cada.

O padel jovem continua a ser um desafio nacional. A federação tem a missão de fomentar e desenvolver o padel em Portugal, mas a captação de jovens para a modalidade é feita através dos clubes. A Federação tem depois a obrigação de ir buscar esses jovens para os integrar nas selecções nacionais. Não pode substituir-se aos clubes nessa missão, e é assim em todos os desportos. Com o Padel Escolar conseguimos dar a conhecer a modalidade junto dos jovens, e com os programas de proximidade dos clubes, levamos inúmeros jovens aos clubes, mas esse trajecto depois é feito dentro dos clubes, e com os treinadores dos clubes. A Federação pretende no entanto ir mais além e criar incentivos à transição Padel Escolar/Padel Jovem, mas tem que ser claramente assumido por todos os agentes que esta não é possível sem uma política clara dos clubes nesse sentido. A federação proporciona-lhes um circuito nacional, treinadores de nível internacional, estágios, encontros, e participações em provas internacionais. Tudo custeado pela FPP. Em 2025 perto de 150.000 euros foram gastos com este escalão. Em 2026 pretendemos manter a aposta nos nossos jovens pois já se começam a ver jovens sub12 e sub14 com gestualidades típicas de padel e a vencer jovens de Espanha nos seus escalões. Planeamos aumentar o investimento no padel jovem em cerca de 50% para 2026.



Em matéria do Circuito Jovem, está criada uma Task Force constituída por Membros da FPP, Dirigentes e Donos de Clubes, Treinadores e Pais de Atletas, Juiz-Árbitros e membros do GARD para estudar a revisão do mesmo, de forma a acompanhar o enorme crescimento que se tem vindo a verificar ao nível da participação.

O Circuito Nacional Jovem passará a ter um ranking individual para cada Categoria, e pretende-se que pela primeira vez se realizem torneios de Classe superior à 5000 sem ser o Campeonato Nacional, o Regional e o Masters.

A Categoria de sub 18 será incluída de forma obrigatória em algumas provas de Absolutos, e as restantes com carácter facultativo, de forma a facilitar a transição Menores/Absolutos por parte dos Atletas.

Serão abolidas as taxas cobradas aos clubes por inscrição em Torneios Jovens, mais uma demonstração do compromisso desta federação com o Padel Jovem.

Pretende-se ainda testar a implementação de modelos competitivos mais curtos ou de âmbito mais regional, de forma a possibilitar uma forma mais acessível de participação no Circuito Jovem.

Os Campeonatos Regionais, a Liga de Clubes Jovens e o Campeonato Nacional de Clubes Jovens verão o seu formato revisto de forma a fomentar a participação.

Pretende-se este ano que se realizem pela primeira vez provas do Circuito FIP Promisses em Portugal, sendo ainda fomentada em moldes a definir a participação dos Jovens Atletas em provas Internacionais.

7.3. TEAM FPP

O programa do Team FPP já deu muitos lucros para o investimento que foi feito. No início tratava-se de criar referências que os nossos jovens pudessem seguir e aspirar a ser como eles no futuro. A nossa aposta tem hoje jogadores em diversos circuitos internacionais de vários níveis, mas a presença de jogadores portugueses nos quadros principais é assídua e prova disso são os resultados de equipas em Europeus e Mundiais.

Serão no entanto reforçadas as obrigações dos membros integrantes do Team FPP, nomeadamente em actividades relacionadas com o Padel Jovem.

O Team FPP Jovem pretende ainda ser uma realidade mais presente, e apoiar os Jovens neste seu trajecto árduo com apoios que irão para além do Económico.

7.4. PADEL FEMININO



O Premier está a exigir provas femininas quando há provas masculinas. Esta é uma aposta forte no padel feminino. E aprovámos regulamentos que obrigam a que sempre que os clubes abram uma prova de *prize-money* a masculinos, têm de abrir também a femininos. Desta forma criaremos melhores condições para as nossas atletas femininas. Os *prize-moneys* são também iguais em Masculinos e Femininos, desde que o numero de rondas no quadro principal seja o mesmo.

7.5. PADEL ADAPTADO

Pretendemos fazer 2 ou 3 ações de promoção junto das pessoas com deficiência, e apoiar algumas associações que organizam este tipo de actividades. Nas acções organizadas pela FPP participarão elementos do Team FPP que jogarão em cadeira de rodas contra os jogadores de padel adaptado, e ministrarão clínicas para os mesmos. Vamos ainda fazer um investimento numa grande prova internacional este ano em Portugal, e a Federação vai chamar a si e não a terceiros a organização destas provas.

Teremos uma pessoa que ficará responsável por esta área exclusivamente, que trabalhará em regime de voluntariado e pro-bono, mas que dinamizará e muito esta vertente do padel e da sociedade.

7.6. PLANO NACIONAL DE ÉTICA DESPORTIVA

Já assinamos o protocolo que julgamos ser de extrema importância enquanto fomento do desporto, e já o incluímos no programa de formação dos árbitros, bem como nas ações de divulgação da FPP.

7.7. TORNEIOS E CLÍNICAS DE CARIZ SOCIAL/BENEFICÊNCIA

A FPP pretende durante o ano apoiar diversos torneios de beneficência, à semelhança do que já fez em 2025. Por vezes o apoio é com bolas, por vezes cedemos os nossos monitores para estarem presentes a dar clínicas, por vezes enviamos elementos do Team FPP para promover a modalidade.

Já participámos em feiras locais e de desporto, seja com informação ou aportando monitores ou jogadores. Também faremos alguns encontros de exibição em alguns clubes que vão inaugurar, bem como em provas mais sociais para que os iniciados possam ver o padel bem jogado. E por fim teremos Open Days em clubes em que há circulação grande de público, com monitores da FPP presentes a iniciar novos jogadores gratuitamente.

7.8. MONTAGEM DE CAMPOS AMOVÍVEIS EM PRAÇAS PÚBLICAS

Se chegarmos a acordo com o patrocinador de campos que temos tido ao longo destes anos, continuaremos a apoiar os clubes e grandes eventos, disponibilizando as 6 montagens a que

temos direito no nosso contrato com o patrocinador, aos clubes que as requisitem, para organizar as grandes provas nacionais ou as grandes acções de dinamização.

7.9. APOIO AOS CLUBES DESPORTIVOS

Os clubes têm sido um motor gigante na promoção do padel por todo o país. A FPP celebrou acordos com clubes distribuídos pelo país de forma a poder desenvolver os seus projectos em território nacional. Os clubes têm recebido os estágios, os encontros internacionais, os torneios jovens, o padel escolar, etc. A FPP atribui a cada um dos clubes participantes um subsídio simbólico para custear as despesas que estes têm quando recebem as acções da FPP.

8. CIDADE DO PADEL E TÉCNICOS HOMOLOGADORES DE CAMPOS (THC)

8.1. CIDADE DO PADEL

8.1.1. A Cidade do Padel teve um **revés no local inicial** por questões geológicas, mas já estamos em **negociações para a construção da mesma noutra localidade**, mantendo o compromisso dos nossos parceiros Filipe de Botton e Cristiano Ronaldo para o investimento. Neste projecto construir-se-ão 17 campos de padel bem como instalações profissionais de maneira que aqui possa ser o centro de formação principal da FPP, bem como o local onde se organizarão grandes eventos nacionais e internacionais de padel, sendo que todos os Campeonatos Nacionais manterão a sua rotatividade entre Lisboa e Porto, e num futuro próximo esperemos que também passem regularmente pelo Sul, Ilhas e outras regiões. Estamos orgulhosos de ter como parceiros, Filipe de Botton e Cristiano Ronaldo, que custearão todo o investimento necessário para construir o complexo, sendo que a FPP não gasta um cêntimo no projeto e retira cerca de 200k anuais de contrapartidas. Não conseguimos contabilizar a mais-valia que é termos CR7 como cara deste projecto, e que benesses trará à modalidade.

8.2. THC

8.2.1. O programa de Técnicos de Homologação de Campos (THC) estará **totalmente implementado e em pleno funcionamento** em **2026**. Este programa inclui a elaboração dos manuais de qualidade de construção e manutenção de campos de padel em Portugal, bem como a formação de técnicos que inspeccionarão todos os campos de padel em Portugal situados em clubes federados, contribuindo assim para uma prática mais segura da modalidade. Este será o primeiro ano de implementação em pleno, e a federação custeará a homologação de todos os campos de todos os clubes filiados na mesma, homologação essa que será válida e renovável a cada três anos. A Homologação de campos passará a ser paga para os clubes que se filiarem a partir de **2027**.

9. ORÇAMENTO

Anexo 1

10. TABELA DE TAXAS

Anexo 2